

SELEÇÃO DE HÍBRIDOS DE *Brachiaria humidicola* VISANDO DESEMPENHO AGRONÔMICO

Yasmin Vasques Berchembrock¹; Ulisses José de Figueiredo²; José Airton Rodrigues Nunes³; Cacilda Borges do Valle⁴; Sanzio Carvalho L. Barrios⁴

¹Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas – Departamento de Biologia – UFLA -Lavras-MG/Brasil. Bolsista CAPES – email: yavasques@yahoo.com.br;

²Zootecnista/ Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Lavras – Lavras-MG/Brasil ³Professor no Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas – Departamento de Biologia – UFLA – Lavras-MG/Brasil. ⁴Pesquisadores – Embrapa Gado de Corte – Campo Grande-MS/Brasil.

Os programas de melhoramento de forrageiras buscam selecionar plantas cada vez mais adaptadas e com bom desempenho agronômico e nutricional. Objetivou-se com o presente estudo selecionar híbridos de *B. humidicola* que associem desempenho favorável quanto aos principais caracteres agronômicos. Foram avaliados 611 híbridos resultantes dos cruzamentos entre 10 híbridos apomíticos e nove sexuais de *Brachiaria humidicola*. Esses híbridos (genótipos não-repetidos) mais os genitores e a cultivar BRS Tupi (genótipos repetidos) foram avaliados em experimento implantado no delineamento em blocos incompletos. O espaçamento foi de 2,2m entre linhas e entre plantas e após a formação a parcela constituiu uma área de 1,0 m². Foram realizados sete cortes, sendo mensuradas as seguintes características: produtividade de matéria seca total (MST, Kg.ha⁻¹), capacidade de rebrota (REB), porcentagem de folhas (F, %) e produtividade de massa seca foliar (MSF, Kg.ha⁻¹). Os dados foram analisados pela abordagem de modelos mistos utilizando o software SELEGEN-REML/BLUP. A partir dos valores genéticos preditos na análise conjunta dos cortes foram selecionados os melhores híbridos ($i = 10\%$) e estimados os ganhos genéticos com a seleção (GS, %) em relação à média geral, à cv. Tupi, média dos genitores sexuais e apomíticos. A acurácia variou de 60,9% (REB) a 85,3% (MSF), indicando boa precisão. A herdabilidade foi satisfatória para os caracteres avaliados apresentando valores entre 0,371 (REB) a 0,728 (MSF). Houve variação genética significativa para todos os caracteres pelo teste da razão de verossimilhança (LRT) à 1% de probabilidade. Os GS% foram positivos para todas as características e oscilaram de 12,3% (MST) a 495% (MSF), ambos em relação à média geral da população. Os maiores GS foram obtidos quando comparados a cv.Tupi, exceto para MST, em que nessa comparação ocorreu o menor GS da variável. A MSF apresentou os maiores GS quando em comparativo aos demais caracteres. Destacaram-se os híbridos H1243 e H1261 que ficaram entre os quinze primeiros para MST, REB e MSF. Os resultados evidenciaram a possibilidade de seleção de híbridos superiores com ganhos genéticos satisfatórios.

Palavras-chave: BLUP, ganho genético, melhoramento de forrageiras

Apoio Financeiro: Capes, CNPq, Embrapa Gado de Corte, FAPEMIG, Unipasto